



Porquê trabalhar com histórias para desenvolver um projeto aberto às línguas?

Os professores e educadores que trabalham com crianças usam muito os álbuns para aprender, mas também podem trabalhar com outros materiais, como as caixas de histórias ou os *Kamishibais*.

As histórias representam um meio privilegiado para criar um projeto de abertura ao plurilinguismo. Por um lado, as crianças gostam muito de contos, histórias com personagens cativantes, que permitem desenvolver a sua imaginação e entrar na língua escrita. E elas adoram aprender novas línguas e sons! Por outro lado, as histórias têm um grande interesse para os profissionais da educação que desejem enriquecer a sua prática, quer no ensino das línguas, quer nas atividades abertas ao mundo.

As histórias são suportes familiares que permitem entrar na abordagem « [éveil aux langues / sensibilização para a diversidade linguística e cultural](#) » de forma desviada, sem necessariamente ter de falar várias línguas.

Para criar um Kamishibai plurilingue, pode-se trabalhar com as línguas em presença, apoiando-se, por exemplo, nas línguas das crianças, dos pais ou dos profissionais. Mas também podemos trabalhar com as línguas que não conhecemos, com línguas estrangeiras para todos, tudo depende do projeto educativo de cada estrutura!

No âmbito do Concurso da rede Kamilala, uma história plurilingue é caracterizada pela **presença de pelo menos quatro línguas**. A posição, o uso e a quantidade de línguas pode variar de acordo com as escolhas dos autores:

- As **personagens** da história podem falar diferentes línguas!
- A **narrativa da história** pode incluir palavras noutras línguas (onomatopeias, por exemplo)
- **Canções em rima e lengalengas** em diferentes línguas podem integrar a história.

O importante é que a história permita a compreensão de todas as línguas presentes, mesmo para quem não seja falante, seja graças à intercompreensão (palavras transparentes em relação ao português), seja através de uma tradução ou reformulação dentro da narração.



Organização das pranchas do *Kamishibai*

Não se esqueça da capa !

A **primeira imagem** do seu Kamishibai deve, necessariamente, ser uma ilustração de capa acompanhada do **título** da sua história. O narrador deve ler o texto e citar os autores logo no início.

Orientação da leitura

As imagens são descobertas por deslizamentos sucessivos, a imagem vista pelos espectadores será deslizada para a direita para descobrir a próxima. A direção da leitura das imagens é, portanto, oposta à usada em Portugal. **As imagens leem-se da direita para a esquerda.** Se na narração uma personagem aparece em segunda posição, é melhor desenhá-la à esquerda do primeiro para preservar a lógica da história.

Relação texto imagem

A especificidade - e possível dificuldade - do Kamishibai deve-se à organização particular da relação imagem texto (diferente da dos álbuns).

Na frente das pranchas estão as imagens que os espectadores veem, na parte de trás os textos que o narrador lê.

Todas as pranchas que compõem o Kamishibai são inseridas desde o começo no butai na ordem cronológica das imagens (começamos com a capa). Depois da primeira imagem ser comentada, desliza-se a primeira prancha para a direita para ser removida do butai, e ser inserida novamente mas colocando-a no final do pacote das pranchas. Descobrimos assim a 2ª imagem que deslizamos por sua vez, etc.

Para que o texto lido corresponda à imagem vista, o texto não é colocado diretamente na parte de trás da imagem que o acompanha, mas na parte de trás da última prancha do pacote ... o que requer um pouco de exercício cerebral .

Não percebeu nada... ?!
NÃO ENTRE EM PÂNICO, aqui estão alguns esquemas que o vão ajudar!



Pegue um kamishibai composto de 6 pranchas (1 prancha de capa e 5 pranchas para a história), veja como irá organizar as imagens e os textos nas pranchas:

	Frente (espectadores)	Verso (narrador)
Prancha A	Imagem Capa	Texto 1
Prancha B	Imagem 1	Texto 2
Prancha C	Imagem 2	Texto 3
Prancha D	Imagem 3	Texto 4
Prancha E	Imagem 4	Texto 5
Prancha F	Imagem 5	Texto capa

Para preparar a narração da sua história, organizará as pranchas de A a F, a frente da prancha A estará visível para os espectadores e o verso da prancha F simultaneamente visível para o narrador.

O mais simples é preparar tiras de papel com o texto da história e colá-las no verso das pranchas correspondentes assim que as ilustrações terminarem.

BOA SORTE!



Como fazer um butai...

LEMBRETE: As pranchas a serem feitas para o concurso devem estar no formato padrão de 37x27,5 cm (um pouco menor que A3). As medidas do butai devem ser superiores de forma a que as pranchas possam deslizar e a abertura do lado do palco, inferior, para que as pranchas fiquem seguras. O tamanho padrão do butai é de 40,5x31cm..

Materiais de base

Uma caixa de papelão (ou madeira): caixas de sapato, caixas de jogo de tabuleiro, etc..

Um x ato de bricolagem

Cola forte

Tinta Gesso preta (uma camada é suficiente!)

Pincel spalter

Restos de cartão para fortalecer a caixa


Um passe partout (enquadramento) para solidificar o quadro na frente



A partir de duas caixas de cereais (uma serve para o quadro, a outra para as portas)

ka mi la la

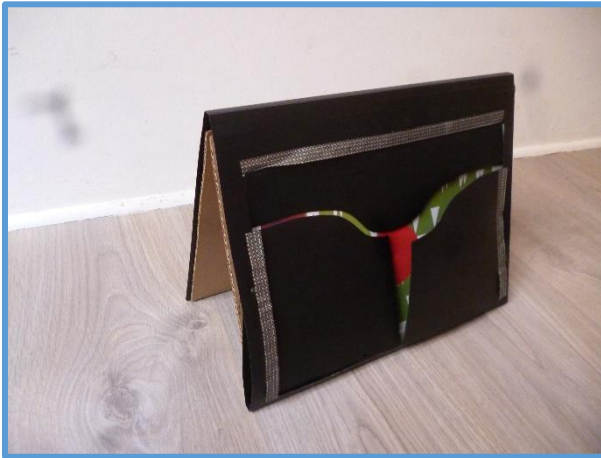


 A partir de uma caixa de jogos



ka mi la la

 A partir de um saco plástico rígido ou de uma caixa de papelão



Recortar e costurar as portas da capa




Recortar um quadro para ler o texto



Inserir o cartão dentro para reforçar e deslizar as páginas



 A partir duma caixa de madeira



Fixar o painel frontal com pinos



ka mi la la



Dicas e truques

Fazer umas abas na porta e ranhuras no butai para as portas segurarem melhor (adicione cola). Veja a seguir:

- Fazer a abertura da tela frontal um pouco menor que o formato das pranchas, para que estas se mantenham e que a borda fique clara
- Inserir os para-choques (pedaços de papelão) na parte superior, inferior e fundo para bloquear as pranchas
- Adicionar uma tira de papel de parede (pacotes de bolachas) em baixo para facilitar o deslize das pranchas
- Dobrar e colar as portas na direção oposta à abertura para mantê-las abertas.





BIBLIOGRAFIA

o Kamishibai : para quê ? como ?



E.Montelle, *La Boîte magique*, Callicéphale Editions, 2007

O que é o Kamishibai, conjunto de pranchas ilustradas que se encaixam num butai? De onde vem essa técnica narrativa? Como funciona? Qual é a sua especificidade em comparação com todos os outros suportes de texto oral ou escrito? Qual recurso oferece?

Um dos desejos do autor ao escrever este livro é criar uma rede, onde todos os atores que usam o teatro de imagens se encontrem.



Association Greenbees para a promoção da diversidade cultural :

<http://greenbees.fr/spip.php?rubrique16>

Conselhos para a [leitura](#), a [criação de imagens](#) e a [realização](#) dos kamishibai, com uma [biblioteca de histórias](#) !



M.-A. Chalumeaux, *Au grand kamishibai – livret pédagogique*, AC Besançon, 2006 : http://www.ac-besancon.fr/IMG/pdf/des_usages_du_kamishibai.pdf

Um resumo sobre as origens e os princípios do Kamishibai com conselhos para a realização de um projeto educativo em torno do Kamishibai.



Dossier pedagógico « Lire le kamishibai à l'école » do CNDP-CRDP de Amiens : <http://www.cndp.fr/crdp-amiens/cddpaisne/?Lire-le-kamishibai-a-l-ecole>



Os conselhos das Edições du Pas de l'Echelle:

http://www.pemf.fr/kamishibai/index.php?clef=KAMI_CONSEILS_UTILISATION



A.Say, *Le bonhomme kamishibai*, Collection Lutin Poches, Editions Ecole des Loisirs

Um álbum para leitores jovens para descobrir a origem tradicional do Kamishibai.



P.-E. Nash, *Manga Kamishibai : du théâtre papier à la BD japonaise*, Editions La Martinière, 2009

Manga Kamishibai reúne mais de 250 ilustrações, com várias histórias [...]. Eric Nash realizou várias investigações e entrevistas que lhe permitiram reconstruir a história desta arte e dos seus criadores. Este livro apresenta,



pela primeira vez, ilustrações preservadas nos arquivos japoneses e constitui um trabalho de referência sobre as origens do mangá.

Como fabricar um butai ?



De madeira:

- Le Jardin de Kiran – Ressources pour une nouvelle Education : <http://www.lejardindekiran.com/fabriquer-un-butai-modele-pour-kamishibai-traditionnel/>
- Association Greenbees – Cultivons nos différences http://greenbees.fr/IMG/pdf/120428_butai.pdf



De papelão :

- Association Greenbees – Cultivons nos différences http://greenbees.fr/IMG/pdf/120428_butai.pdf
- Blog Creativemumandco <https://creativemumandco.wordpress.com/2014/08/07/fabrication-dun-butai-en-carton/>
- L'accueil de loisirs de Blanzat <http://clsh.blanzat.free.fr/ficheactivite/Butai.pdf>
- Blog At Milou's place <http://chez-milou.eklablog.com/fabriquer-un-kamishibai-en-carton-a92740285>
- Tutoriel vidéo par Evahilda Rodríguez <https://www.youtube.com/watch?v=iuKGha4pD2I>

Onde comprar um butai?



As edições du Pas de l'Echelle :

http://www.pemf.fr/kamishibai/index.php?clef=KAMI_ARTICLE_DETAIL&id=1172



As edições Callicéphale : http://www.callicephale.fr/p/ou_acheter

Onde comprar kamishibais ?



DULALA - <http://www.dulala.fr/le-kamishibai-plurilingue-de-dulala/>



Enfantilingue – La eLibrairie jeunesse multilingue -

<http://www.enfantilingue.eu/elibrairie/fr/910-kamishibai>



Callicéphale Editions - www.callicephale.fr



 Kamishibaï Editions - www.kamishibaïs-editions.fr

 Âne Bâté Editions - www.anebate-editions.fr

 Editions Grandir - www.editionsgrandir.fr

 Librairie japonaise Jukundo - www.junku.fr